

O ESTUÁRIO DO SADO

- O estuário do Sado fica a poucos quilómetros a sueste da cidade de Setúbal, trata-se do segundo maior estuário em Portugal. Esta zona natural é caracterizada pelos seus sapais, englobado numa Reserva Natural cuja proteção de espécies, mantém também as atividades económicas tradicionais de forma a melhorar a qualidade de vida das populações.

- A Reserva Natural tem cerca de 23 160 hectares que correspondem a zonas húmidas, nomeadamente ao próprio rio e a zonas de lodo e sapais.

- Da vida animal da Reserva podemos referir alguns mamíferos como a lontra, o roaz corvineiro (golfinho), o ginetto, o texugo e a raposa. Das cerca de 100 espécies de aves que aparecem ou vivem na Reserva as mais frequentes são: a cegonha- branca, o perna longa, a galinha de água, o guarda- rios, a águia sapeira, várias espécies de garças, de patos, e de limícolas (pequenas aves pernaltas que se alimentam nos lodos). Aparece também o flamingo e o pombo torcaz.

Ao nível estuarino surgem os moluscos, os crustáceos e diversas espécies de peixes como, a savelha, a sardinha, o biqueirão, a enguia, o peixe agulha, a agulhinha, a faneca, o robalo, o carapau, o salmonete, a boga do mar, a sargueta, o goraz, a dourada, a choupa, o bodião, o caboz, o peixe pau, a tainha, o peixe rei, o rascasso, o ruivo, a solha, o linguado, o peixe balão, o charroco e ainda outras espécies como o cavalo marinho, a tremelga, o ratão e a raia ondulada.

Das atividades económicas tradicionais há a salientar a pesca, a atividade salineira, resinosa e corticeira.

Os estuários correspondem a zonas de transição entre ecossistemas marinhos e dulçaquícolas, onde se verifica a mistura de massas de água doce e salgada. Os estuários constituem zonas de elevada produtividade biológica, são locais de passagem obrigatória para espécies que realizam migrações reprodutoras anfibióticas. Muitas espécies de peixes utilizam os estuários como locais preferenciais de crescimento, onde os juvenis encontram alimentação abundante, temperaturas mais adequadas e refúgio contra os predadores.

Informações retiradas do livro “PEIXES LITORAIS” Estuário do Sado; de Sobral, Dinah; Gomes, João; Edição ICN.

Participaram neste Trabalho os alunos do 5º ano turma F, cujas idades estão compreendidas entre os dez e os doze anos. Os alunos pesquisaram sobre a fauna e flora do estuário e com a orientação da professora de Educação Visual e Educação Tecnológica realizaram a maquete.

A maquete pretende representar a parte do estuário correspondente à zona da Mourisca onde existe um moinho de maré e é possível observar aves do estuário.

Foram **reutilizados** os seguintes materiais: K line; pedaços de esferovite que vieram numa embalagem a proteger uma encomenda; papel de embrulho tipo papel kraft; restos de cartolina; revistas e plástico de bolhas, cartão canelado.

Foram ainda utilizadas tintas, pincéis, lápis de cor, pastel seco, caneta de acetato e cola UHU. Foi também utilizado o computador e o projetor. Os alunos desenvolveram uma atividade de pesca no estuário no mês de maio, com a professora de inglês e a professora de Ed. Física.